

ARTIGO

DS

VIOÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica é hoje um dos mais graves problemas da sociedade, algo que anteriormente era guardado a segredo de sete chaves, hoje tem se tornado algo comum, exposto trivialmente na vida dos casais

A violência nos relacionamentos é uma questão de saúde, um fenômeno que implica sobre o quadro da saúde mental e físico dos indivíduos, desafia os saberes hegemônicos no campo da Saúde Pública, no campo social, de organização administrativa, de planejamento e atendimento às vítimas de violência e de detecção da situação da violência. É um problema que requer atuação interdisciplinar dos vários setores da sociedade civil e das organizações governamentais. Apesar da mídia mundial denunciar o problema da violência doméstica contra a mulher, este tem crescido significativamente nos grandes e pequenos centros, e tem se apresentado como o novo “normal” durante essa pandemia que se vive. Não respeita fronteiras de classe social, raça, etnia, religião, idade e grau de escolaridade e é das mais praticadas e menos reconhecidas em todo o mundo. Muito tem se debatido sobre relações abusivas e o impacto que ela causa na vida dos indivíduos

Tem crescido significativamente nos grandes e pequenos centros

que são submetidos a essa condição, histórias de violência doméstica são noticiadas frequentemente nas mídias, assim como é assunto recorrente em conversas corriqueiras entre amigos e familiares

e tema periódico em jornais, novelas e também em programas de entretenimento. Como foi dito, é um dos mais importantes debates sociais contemporâneos, um esclarecimento de questão social que vem desafiando a justiça e os profissionais que dão cumprimento a política de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica. Assim sendo, estudos como estes são de extrema importância para mostrar a necessidade de se romper os estigmas sobre a vítima e atendê-la de forma digna e humanizada, capacitando aos leitores anular ditados populares como, “mulher apanha porque gosta”, “em briga de marido e mulher não se mete a colher” e identificar diferentes motivos da permanência da mulher num relacionamento abusivo.

Como efeito do novo posicionamento da mulher diante a sociedade e à ela mesma, provocado pela maior transparência nas relações interpessoais, movimentos públicos e políticos, rede de apoio às vítimas e a própria manifestação destas sobre as violências que sofrem, aqui nominamos este grande passo de “O Barulho do silêncio”, no qual as vítimas tomam fôlego, força e voz, para dar um basta a estes relacionamentos abusivos. Com o intuito de se tornarem mulheres empoderadas por si mesmas e para si mesmas.

Jéssica de Jesus Santana,
Graduada em Licenciatura Plena em Letras e respectivas Literaturas, Pós graduada em Língua Portuguesa e Docência do Ensino Superior.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Comércio atende em horário especial até 23 de dezembro



Oportunidade para compras em horário diferenciado

Nesta semana o comércio está autorizado a ficar aberto até 20h

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Horário Especial de Natal para o comércio de Tangará da Serra iniciou nesta segunda-feira, dia 7 de dezembro e prossegue até o dia 23 de dezembro. Na véspera, dia 24 (quinta-feira), o horário é normal, até às 18h.

Nesta semana, fica o comércio local autorizado a funcionar, sem ônus aos empresários, por mais duas horas, permanecendo abertas as lojas até 20h. No sábado, dia 12, poderá seguir com expediente até as 18h.

“O horário especial de natal para o comércio da nossa cidade é um período muito importante e esse ano buscamos fazer um horário mais flexível”, destaca o Administrador Executivo da Acits, Jorge Nazzari, ao lembrar que a abertura é facultativa aos empresários, não obrigatório.

Já na próxima semana, entre os dias 14 a 18 de dezembro o horário segue até às 21h; sábado, dia 19 até às 18h; e dos dias 21 a 23 novamente até às 21h. Na véspera de Natal, dia 24, até às 18h.

“O Horário Especial de Natal traz essa possibilidade da empresa funcionar em horário diferenciado, porque a gente entende que Tangará é um polo do comércio, recebendo pessoas de outras cidades para as compras e, com isso, há a possibilidade de potencializar as vendas das empresas neste período do ano, que é extremamente importante para nossa economia”, completa, ao garantir ser esta uma oportunidade as empresas que tiveram um ano difícil e atípico, com muitas mudanças.

“Esperamos, em nome da Associação, que todas as empresas façam boas vendas, que tenham resultados positivos e que, principalmente, o horário especial auxilie no aumento do faturamento e no alcance dos objetivos e das metas de todos”.

Finalizando, Nazzari reforça que o horário é facultativo, porém que não extingue as obrigações trabalhistas.

DIA 15 DE DEZEMBRO

Duas chapas irão concorrer a diretoria da Associação dos Municípios de MT

G1 MT

Os prefeitos de Mato Grosso vão eleger a diretoria executiva e o conselho fiscal da Associação Matogrossense dos Municípios para o triênio 2021/2023, no próximo dia 15. Duas chapas irão concorrer. Os candidatos à presidência da AMM são: Neurilan Fraga, ex-prefeito de Nortelândia e Mauro Rosa, prefeito de Água Boa.

NA CHAPA 1 - Mauro Rosa como presidente; 1º - Vice-Presidente: Leonardo Tadeu Bortolin (MDB) Prefeito de Primavera do Leste; Secretário Geral: Rafael Machado (PSI) Prefeito de Campo Novo do Parecis; Tesoureiro Geral: Ronivon Parreira das Neves (PSDB) Prefeito de Ribeirãozinho.

NA CHAPA 2 - Neurilan Fraga busca a reeleição; tendo como 1º Vice-Presidente: Janailza Taveira Leite (Solidariedade) Prefeita

de São Félix do Araguaia; Secretário Geral: Daniel Rosa do Lago(PDT) Prefeito de Porto Alegre do Norte; Tesoureiro Geral: Silmar de Souza Gonçalves (DEM) Prefeito de Nossa Senhora do Livramento.

A eleição será dia 15 e a votação será realizada de forma presencial e eletrônica. Estão aptos a votar todos os membros associados em situação de regularidade perante a instituição.